

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

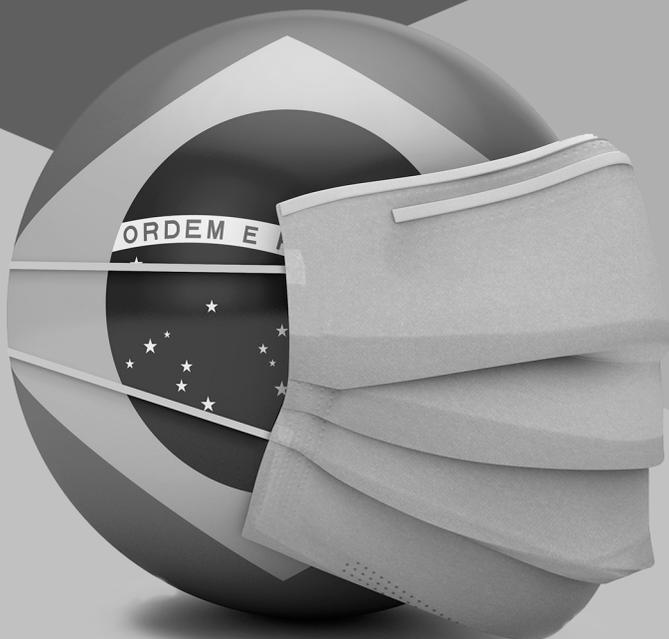
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



 **Atena**
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto
 Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 5 /
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-466-5

DOI 10.22533/at.ed.665201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
 Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
 Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
 Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ÁCIDO ÚRICO E SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS: FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Luciane Perez da Costa
Leticia Szulczewski Antunes da Silva
Raquel Santiago Hairrman
Munique Manuela da Silva Trindade
Marcella Nogueira Farias
Tháís de Sousa da Silva Oliveira
Claudia Gonçalves Gouveia
Ângela Hermínia Sichinel

DOI 10.22533/at.ed.6652016101

CAPÍTULO 2..... 14

CASO FATAL DE APLASIA DE MEDULA INDUZIDA POR DAPSONA EM PACIENTE COM HANSENÍASE: UM RELATO DE CASO

Bruna Knanda Queiroz Macedo
André Phillipe Pereira Nojosa
Ana Luiza Nunes Martins
Eduardo Frank Marsaro
Esdras Pereira dos Santos
Lucas Emanuel Soares Silva
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho
Wildlainy Leite Lima
Adriano Rego Lima de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.6652016102

CAPÍTULO 3..... 19

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA SUPERLOTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE INTEGRATIVA

Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Agnelson de Souza Azevedo
Alexandra Isis Soares de Lima Dantas
Hugo Moura Viana
Luana Christie de Castro Medeiros
Lucas Albuerne Diniz Bezerra
Luma Diniz Lins
Maxkson Messias de Mesquita
Maxwell Messias de Mesquita
Paulo Henrique da Costa Carlos
Sabrina Alves Praxedes
Tamires Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.6652016103

CAPÍTULO 4	25
DISSECÇÃO AÓRTICA TORÁCICA TIPO STANFORD A: UM RELATO DE CASO	
Luma Rios Leorne	
Filipe Barbosa Sales Pimentel	
Eloíse Hebrom de Oliveira Câmara	
Luccas Fernandes Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.6652016104	
CAPÍTULO 5	28
DOENÇA DE MORBIHAN, UM DESAFIO TERAPÊUTICO: RELATO DE CASO	
Fernanda Cabral Rodrigues	
Monisa Martins Nóbrega	
Lara Caroline Grander	
Daniel Lago Obadia	
Roberto Souto da Silva	
Alexandre Carlos Gripp	
DOI 10.22533/at.ed.6652016105	
CAPÍTULO 6	35
DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL NODULAR: UM RELATO DE CASO	
Eloíse Hebrom de Oliveira Câmara	
Filipe Barbosa	
Luccas Nascimento	
Luma Leorne	
DOI 10.22533/at.ed.6652016106	
CAPÍTULO 7	38
EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR FEBRE E CARDIOPATIA REUMÁTICA DURANTE A ÚLTIMA DÉCADA NO BRASIL	
Ana Cláudia da Silva Fernandes Duarte	
Ana Kelly da Silva Fernandes Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.6652016107	
CAPÍTULO 8	44
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE: RASTREAMENTO DE CASOS EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	
Daiani Nunes Pio	
Thayana de Oliveira Vieira	
Fabiana Ferreira Koopmans	
Donizete Vago Daher	
Hermes Candido de Paula	
Tatiana Araujo Eleuterio	
Cleide Gonçalo Rufino	
Helena Portes Sava de Farias	
Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos	
Carolina Seixas Britto	
DOI 10.22533/at.ed.6652016108	

CAPÍTULO 9	52
FRATURA DO COLO DO FÊMUR: ABORDAGEM NA EMERGÊNCIA	
Antônia Gabriela de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.6652016109	
CAPÍTULO 10	63
HÉRNIA ABDOMINAL INTERNA DE INTESTINO DELGADO EM MESOCÓLON TRANSVERSO EM PACIENTE JOVEM SEM CIRÚRGIA PRÉVIA: UM RELATO DE CASO	
Pedro Henrique de Souza	
Priscylla Frazão Rodrigues	
Yasser da Silveira Kruger	
Eduardo Fernandes Arruda	
DOI 10.22533/at.ed.66520161010	
CAPÍTULO 11	71
IMPACTOS CAUSADOS PELO LIXO HOSPITALAR AO MEIO AMBIENTE E RISCOS À SAÚDE	
Paulo Eduardo Soares Fonseca Filho	
João Marcos Alves Pereira	
Hélio Tavares de Oliveira Neto	
Luana Meireles Pecoraro	
Fabiola Gabriellen de Barros Brito	
Arthur Vital Leite Silva	
Harlan Azevedo Fernandes Gadelha	
José Jhonas Formiga de Sousa	
Vinicius Olímpio Melo Guedes	
Milena Nunes Alves de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.66520161011	
CAPÍTULO 12	82
IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO: CONQUISTAS E DESAFIOS	
Bárbara Helena de Brito Ângelo	
Cátia Regina Cavalcante de Lima	
Daniela Vieira de Menezes	
Edna Barbosa Ferreira	
Edinaldo Brito dos Santos	
Marília de Oliveira Crispim	
Regina Lúcia Gomes Botter	
Sylvana Maria Alves de Barros Correia	
DOI 10.22533/at.ed.66520161012	
CAPÍTULO 13	88
INCIDÊNCIA DE MORBIMORTALIDADE POR SEPSE NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2013 A 2017	
Igor dos Santos Cavalcante	
Jocerone Emerson Nogueira Oliveira	

João Pedro Sousa Mendes
Danilo Andrade Lima
Camila Pereira Miranda Costa
Maria Simone Lopes
Lucas de Carvalho Tech
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto
Lúcia Maria de Sousa Aguiar dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.66520161013

CAPÍTULO 14..... 94

INCIDÊNCIAS DE PARADA CARDÍACA POR FATOR ANESTÉSICO EM PACIENTES GERIÁTRICOS

Mariana Pacchioni
Karen Santos Braghioli
Bruna Rocha
Leandro Gobbo Braz

DOI 10.22533/at.ed.66520161014

CAPÍTULO 15..... 107

INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA EM HOMENS NO PIAUI DE 2008 A 2017

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
Isabella Pires Gomes Mendes
Isabella Cabral Ferraz
Victor Augusto Soares Sotero
Raysa Maria Silva de Araujo
Martha Laura Leão dos Santos Silva
Tom Ravelly Mesquita Costa
Eduardo de Carvalho Carneiro
Mariana Veras Rocha Borges
Marinice Saraiva Attem
Daniela Winckler Mass
Caroline Camargo Bandeira da Silveira Luz

DOI 10.22533/at.ed.66520161015

CAPÍTULO 16..... 117

LESÃO POR PRESSÃO: DESAFIO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA BRASILEIRAS

Laís Martins Borges
Paulo Henrique Gratão Rezende
Fernando Diakson Gontijo Soares
Natália Marques Parreira
Rodrigo Alves Garcia
Marcos Paulo de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.66520161016

CAPÍTULO 17..... 120

MANEJO DE FRATURA COMINUTIVA DE MANDÍBULA COM ACESSO EXTRAORAL E DIFERENTES SISTEMAS DE FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA: RELATO DE CASO

Rafael Drummond Rodrigues
Juliana Maria Araújo Silva
Andressa Teixeira Martiniano da Rocha
Larissa Oliveira Ramos Silva
Alana Del'Arco Barboza
Marcelo Oldack Silva dos Santos
Elias Almeida dos Santos
Lorran de Almeida Pereira
Alana Chaves Galvão
Lucas Silva Barreto
André Sampaio Souza
Jeferson Freitas Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.66520161017

CAPÍTULO 18..... 131

PANORAMA DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DE NEFROLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF), ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2017

Flávia Silva de Souza
Maurilo de Nazaré de Lima Leite Júnior
Ana Cláudia Pinto de Figueiredo Fontes
Alinie da Silva Pichone
Gabriela da Silva Branco
Harlon França de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.66520161018

CAPÍTULO 19..... 145

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER GÁSTRICO NO HOSPITAL TERCIÁRIO DE PERNAMBUCO-UFPE-INCA

Suzana Tyrrasch de Almeida
Edmundo Ferraz
Luiz Alberto Reis Mattos Junior
Mariana Lira
Ana Paula Tyrrasch de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.66520161019

CAPÍTULO 20..... 152

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DO TOCANTINS

Caio Willer Brito Gonçalves
Andréia Kássia Lemos de Brito
Gleziane Sousa Lima
Dário Luigi Ferraz Gomes
Adir Bernardes Pinto Neto
Guilherme Augusto de Oliveira Soares

Kelvin Hamim José Feitosa Reis
Thiago Santos Souza
Matheus Alencar Freitas
Mailane da Silva
Guilherme de Lima Dourado
Gabriel Viana Boa Sorte

DOI 10.22533/at.ed.66520161020

CAPÍTULO 21..... 160

PERFURAÇÃO DO VENTRÍCULO DIREITO POR MARCA-PASSO: RELATO DE CASO

Roberto de Souza Medeiros
Paula Ermans de Oliveira
Giovanna Sobral Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.66520161021

CAPÍTULO 22..... 166

PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DIABÉTICAS ATRAVÉS DO AUTOMONITORAMENTO GLICÊMICO

Graziela Roberta dos Santos
Miranildes Abreu Batista
Xisto Sena Passos
Vanessa Bueno de Moraes Santos

DOI 10.22533/at.ed.66520161022

CAPÍTULO 23..... 177

PREVENÇÃO DE ACIDENTES OFÍDICOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB

Alana Vieira Lordão
Thandy Martins de Sousa
Gleice Rayanne da Silva
Ricardo Aurélio Floriano da Silva
Rossana Andreza Sabino Santos
Kaline Kelly da Silva Ferreira
Eveline de Oliveira Barros
Sergio Vital da Silva Júnior
Priscylla Mayara Gomes da Silva
Joanna Isabel de Lima Bezerra Rabêlo
Hemerson Iury Ferreira Magalhaes

DOI 10.22533/at.ed.66520161023

CAPÍTULO 24..... 179

REGISTROS ELETRÔNICOS NA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO E COMPLEXIDADE ASSISTENCIAL EM PACIENTES CRÍTICOS

Carolina Lima de Mello
Gabriela Rodrigues Bragagnollo
Ivia Cristina Almeida Tiago
Ramon Azevedo Silva de Castro
Fernanda Priscila Sezefredo
Marta Cristiane Alves Pereira

DOI 10.22533/at.ed.66520161024

CAPÍTULO 25..... 192

RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA REDUÇÃO DA SUTURA ESFENOZIGOMÁTICA EM FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO

Ivan Yuzo Kobayashi
Marcelo Teruyoshi Saizaki

DOI 10.22533/at.ed.66520161025

CAPÍTULO 26..... 202

SINAIS E SINTOMAS DA CIRROSE HEPÁTICA COMPENSADA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE: REVISÃO INTEGRATIVA

Raissa Martins de Oliveira Nunes
Mariana Fagan Peyrot
Dryelle Fontenele de Araújo Silva
Elder Bontempo Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.66520161026

CAPÍTULO 27..... 214

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DE IMPORTÂNCIA CIRÚRGICA DOS VASOS RENAIIS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lara Inês Martins Dantas
Felipe Vanderley Nogueira
Cesar Auladino Leite Filho
Poliana Ribeiro Pereira Pedreira
Elielson Rodrigues Silva Junior
Emanuela Sinimbu Silva Rossoni
Felipe Batista Rezende
Beatriz Carvalho da Silva
Vinícius Melo dos Santos Costa
João Eduardo Alves dos Santos
Roberto Iran de Meneses Sousa Júnior
Vinícius Alves Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.66520161027

SOBRE OS ORGANIZADORES 226

ÍNDICE REMISSIVO..... 228

PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DIABÉTICAS ATRAVÉS DO AUTOMONITORAMENTO GLICÊMICO

Data de aceite: 01/10/2020

Graziela Roberta dos Santos

Universidade Paulista
Goiânia-GO
<http://lattes.cnpq.br/1935135930659012>

Miranildes Abreu Batista

Universidade Paulista
Goiânia-GO
<http://lattes.cnpq.br/4155657865370785>

Xisto Sena Passos

Universidade Paulista
Goiânia-GO
<http://lattes.cnpq.br/5252826173695562>

Vanessa Bueno de Moraes Santos

Universidade Paulista
Goiânia-GO
<http://lattes.cnpq.br/4010240251783221>

RESUMO: O diabetes mellitus é uma doença crônica resultante de defeitos da secreção e/ou ação da insulina e recebe destaque pelo aumento na sua taxa de prevalência. Quando não controlado, pode acarretar complicações agudas ou crônicas e influenciar de forma negativa a qualidade de vida do paciente. O automonitoramento glicêmico é um procedimento realizado pelo próprio paciente, indispensável no tratamento e contribui para o controle dos níveis de açúcar no sangue. Este estudo tem por objetivo evidenciar a importância do automonitoramento glicêmico, para prevenir complicações causadas

pelo diabetes mellitus. Métodos – Trata-se de um estudo narrativo sobre o automonitoramento glicêmico, com busca em artigos publicados em inglês e português, no período de 2014 a 2018. Resultados- Foram analisados 257 artigos, destes 31 foram selecionados para leitura na íntegra, após leitura foram selecionados 11 artigos, além de leis e portarias do Ministério da Saúde, que abordavam a monitorização glicêmica. Discussão- O controle glicêmico é uma ferramenta importante para diminuir os danos causados pelo diabetes e pode ser alcançado através da prática diária da automonitorização glicêmica. Para realizar este procedimento são necessários materiais específicos como: seringas com agulha acoplada, tiras reagentes, lancetas e glicosímetro. O Sistema Único de Saúde disponibiliza estes materiais para os indivíduos diagnosticados com diabetes mellitus e estabelece alguns requisitos para o recebimento dos mesmos. O enfermeiro é o profissional que possui competência para elaborar planejamentos específicos para cada paciente, respeitando as individualidades de cada um, incentivando a prática desta modalidade de autocuidado, contribuindo assim para qualidade de vida do paciente. Conclusão- Observou-se que o automonitoramento da glicemia capilar é eficaz no controle do diabetes mellitus, e o enfermeiro, através de educação em saúde, contribui de forma significativa no acompanhamento desta doença crônica, desde a aquisição dos insumos para manter o controle glicêmico até o descarte correto dos materiais utilizados.

PALAVRAS - CHAVE: Automonitorização glicêmica; autocontrole glicêmico; autocuidado;

enfermagem; diabetes mellitus.

PREVENTION OF DIABETIC COMPLICATIONS THROUGH GLYCEMIC SELF-MONITORING

ABSTRACT: Diabetes mellitus is a chronic disease resulting from defects in insulin secretion and/or action and is highlighted by the increase in its prevalence rate. When not controlled, it can lead to acute or chronic complications and negatively influence the patient's quality of life. Glycemic self-monitoring is a procedure performed by the patient himself, indispensable in the treatment and contributes to the control of blood sugar levels. This study aims to highlight the importance of glycemic self-monitoring to prevent complications caused by diabetes mellitus. Methods – This is a narrative study on glycemic self-monitoring, with a search for articles published in English and Portuguese, from 2014 to 2018. Results- We analyzed 257 articles, of which 31 were selected for full reading, after reading, 11 articles were selected, in addition to laws and ordinances of the Ministry of Health, which addressed glycemic monitoring. Results- We analyzed 257 articles, of which 31 were selected for full reading, after reading, 11 articles were selected, in addition to laws and ordinances of the Ministry of Health, which addressed glycemic monitoring. Discussion- Glycemic control is an important tool to reduce the damage caused by diabetes and can be achieved through the daily practice of glycemic self-monitoring. Specific materials such as syringes with attached needle, reagent strips, lancets and glucometer are required to perform this procedure. The Unified Health System makes these materials available to individuals diagnosed with diabetes mellitus and establishes some requirements for receiving them. The nurse is the professional who has competence to elaborate specific plans for each patient, respecting the individualities of each one, encouraging the practice of this modality of self-care, thus contributing to the patient's quality of life. Conclusion- It was observed that self-monitoring of capillary glycemia is effective in controlling diabetes mellitus, and nurses, through health education, contribute significantly to the follow-up of this chronic disease, from the acquisition of inputs to maintain glycemic control to the correct disposal of the materials used.

KEYWORDS: Glycemic self-monitoring; glycemic self-control; self-care; nursing; diabetes mellitus.

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus é definido como um distúrbio metabólico, tendo como principal característica a hiperglicemia e deficiências no metabolismo de proteínas, carboidratos e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou ação da insulina(ORGANIZATION, 1999). Este transtorno metabólico é classificado como uma doença crônica não transmissível e recebe destaque pelo aumento na sua taxa de prevalência, esta doença atinge mais de 415 milhões de pessoas no mundo(FEDERATION, 2015).

O diabetes é uma condição crônica complexa em razão dos diversos fatores envolvidos em seu tratamento. Destacam-se entre estes fatores a alimentação saudável, a inclusão da atividade física ao cotidiano do paciente e a monitorização da glicemia capilar(COELHO et al., 2015).

O monitoramento glicêmico consiste em verificar os níveis de glicemia capilar, e é indispensável no tratamento do diabetes mellitus. O objetivo desta monitorização glicêmica é orientar o tipo de cuidado específico para o paciente, o ajuste da dose de medicação, além de prevenir complicações agudas e crônicas, mantendo o paciente assintomático(CORTEZ et al., 2015).

Quando não controlado, o diabetes mellitus, pode acarretar complicações que podem, além de desencadear incapacidades, influenciar de forma negativa na qualidade de vida do paciente e aumentar os gastos anuais com assistência em saúde. O mau controle glicêmico, por um período prolongado, está associado a morbimortalidade, as principais morbidades são neuropatias, nefropatia, retinopatia e lesões em membros inferiores (DIABETES, 2015) e a mortalidade no ano de 2000, foi estimada em 2,9 milhões, equivalendo a 5,2% de todas as mortes no mundo(ROGLIC et al., 2005).

O principal foco da assistência é constituído pelo comportamento do indivíduo em relação à doença, pois um dos fatores que interferem no descontrole da glicemia são os hábitos de vida inadequados e a presença de comorbidades. Nessa direção, tem-se observado o autocuidado como um aspecto fundamental para modificar o estilo de vida do paciente e para obtenção de um bom controle metabólico(MENDES, 2012).

O autocuidado faz referência às atividades que a pessoa desempenha em seu benefício para manter a vida, a saúde e o bem-estar(VERAS et al., 2014). A pessoa acometida pelo diabetes mellitus é a principal responsável por exercer, diariamente, atividades relacionadas ao tratamento(COELHO et al., 2015). Destaca-se, então, a importância do automonitoramento da glicemia para obtenção de um controle eficaz nos níveis glicêmicos, pois, o indivíduo possui o papel central na gestão de sua doença(TESTON; ARRUDA; et al., 2017).

Esta pesquisa terá por objetivo destacar a importância de se manter o controle glicêmico através da automonitoramento da glicemia capilar como forma de prevenção das complicações causadas pelo diabetes mellitus.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, onde utiliza-se fontes de informações bibliográficas ou eletrônicas para obter resultados de pesquisas de outros autores, com o intuito de fundamentar a teoria de um determinado objetivo. Compõem da análise da literatura publicada em livros, artigos de revistas, na interpretação e na análise crítica e pessoal do autor(ROTHER, 2007).

Os critérios de inclusão são: estudos de casos clínicos randomizados, caderno de atenção básica do Ministério da Saúde, artigos escritos em inglês e português, artigos publicados no período de 2014 a 2018 e que abordaram assuntos relacionados ao automonitoramento glicêmico, controle glicêmico e autocuidado. Os critérios de exclusão

são: monografias, dissertações, teses, e artigos que não contemplam a temática proposta e a periodicidade estipulada nos critérios de inclusão.

Os artigos científicos foram coletados nos sites da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline), e *Us National Library of Medicine* (PubMed). Utilizando a busca nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) com seguintes descritores: monitorização glicêmica, automonitorização glicêmica, autocontrole glicêmico, autocuidado, enfermagem e diabetes mellitus.

A análise foi efetuada após o levantamento dos dados da literatura e mediante a leitura dos artigos. A discussão foi dividida em duas categorias para melhor esclarecimento do tema.

Foram selecionados e analisados 257 artigos, após a leitura dos títulos foram escolhidos 103 artigos, lidos os resumos 31 artigos foram selecionados para leitura na íntegra e após a leitura na íntegra foram selecionados 12 artigos, dentre eles 7 artigos em inglês e 5 artigos em português. Foram utilizados também para realização deste estudo portarias do Ministério da Saúde e leis relacionadas com a distribuição de materiais para a realização do automonitoramento da glicemia.

LEI/PORTARIA	DATA DA PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
Lei Nº11. 347	27 de setembro de 2006	Dispõe sobre a distribuição gratuita de medicamentos e materiais necessários à sua aplicação e à monitoração da glicemia capilar aos portadores de diabetes inscritos em programa de educação para diabéticos.
Portaria Nº2. 583	10 de outubro de 2007	Define elenco de medicamentos e insumos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde, nos termos da Lei nº11.347, de 2006, aos usuários portadores de diabetes mellitus.
Portaria Nº1.555	30 de julho de 2013	Dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
Portaria Nº371	04 de março de 2002	Resolve instruir o Programa Nacional de Assistência Farmacêutica para Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, parte integrante do Plano Nacional de Reorganização da atenção a Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

Quadro 1: Leis e portarias vigentes no Brasil/Ministério da Saúde

Autores	Título do Artigo	Revista	Tipo de estudo
Veras et al.(VERAS et al., 2014)	Self-care among patients enrolled in a self-monitoring blood glucose program	Revista Gaúcha de Enfermagem	Estudo transversal
Souza et al.(SOUZA et al., 2018)	Knowledge and Practices of Users With Diabetes Mellitus on Capillary Blood Glucose Self-Monitoring at Home	Revista online de pesquisa	Estudo descritivo-exploratório
Augusto et al.(AUGUSTO et al., 2014)	Avaliação do Programa de Automonitoramento da Glicemia Capilar	Latino-Americana de Enfermagem	Estudo transversal
Souza et al.(SOUZA et al., 2017)	Adherence to diabetes mellitus care at three levels of health care	Escola Anna Nery	Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa
Eid et al.(EID et al., 2018)	Fatores relacionados às atividades de autocuidado de pacientes com diabetes mellitus tipo 2	Escola Anna Nery	Estudo quantitativo, de corte transversal
Torres et al.(TORRES et al., 2014)	Visita domiciliária: estratégia educative em saúde para o autocuidado em diabetes	Acta Paulista de enfermagem	Pesquisa qualitativa
Teston, Sales et al.(TESTON; SALES; et al., 2017)	Perspectivas de indivíduos com diabetes sobre autocuidado: contribuições para assistência	Escola Anna Nery	Estudo qualitativo
Estequi et al.(ESTEQUI et al., 2018)	Resíduos gerados por usuários de insulina em domicílio	Revista Mineira de Enfermagem	Estudo de caráter descritivo e exploratório
Neto et al.(NETO et al., 2017)	Metabolic control and medication adherence in people with diabetes mellitus	Acta Paulista de enfermagem	Estudo descritivo
Cortez et al.(CORTEZ et al., 2015)	Complications and the time of diagnosis of diabetes mellitus in primary care	Acta Paulista de enfermagem	Estudo epidemiológico de abordagem transversal
Teston, Arruda et al.(TESTON; ARRUDA; et al., 2017)	Nursing appointment and cardiometabolic control of diabetics: a randomized clinical trial	Revista Brasileira de Enfermagem	Ensaio clínico randomizado e controlado
Coelho et al.(COELHO et al., 2015)	Self-care a activities and their relationship to metabolic and clinical control of people with diabetes mellitus	Revista texto e contexto Enfermagem	Estudo transversal

Quadro 2: Artigos selecionados para o estudo

DISCUSSÃO

O diabetes é uma doença incapacitante e apresenta consequências físicas, econômicas, sociais e psicológicas, afetando de forma negativa a qualidade de vida dos

indivíduos acometidos por este distúrbio metabólico. Para Whiting et al (WHITING et al., 2011) nos países em desenvolvimento o diabetes mellitus é a condição crônica que mais cresce, em virtude do envelhecimento da população, da maior prevalência do sedentarismo e obesidade e também da maior urbanização.

Devido a sua complexidade o diabetes exige um rigoroso controle glicêmico para prevenir as principais complicações que acometem a pessoa que desenvolveu esta doença. As principais complicações são as agudas como cetoacidose diabética, hipoglicemia e estado hiperglicêmico hiperosmolar; as complicações crônicas como nefropatia, retinopatia, cardiopatia e neuropatias. Ainda no contexto das complicações, recebem destaque as degenerativas, as mais frequentes são acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio e arteriopatia periférica (ASSOCIATION, 2013).

O controle glicêmico é uma ferramenta importante para diminuir os danos causados pelo diabetes e pode ser realizado pelo próprio paciente através da automonitorização da glicemia capilar, quando realizado de forma correta e rotineiramente este controle dos níveis de açúcar no sangue se torna uma forma de prevenção de complicações agudas, crônicas e incapacitantes. Dentro deste contexto foram elencadas duas categorias para melhor discussão do assunto.

Categoria I: Tecnologias utilizadas para realização do automonitoramento glicêmico (AMGC)

O automonitoramento da glicemia é um procedimento que pode ser realizado em casa, pelo próprio paciente, e faz parte do tratamento da diabetes mellitus, além de proporcionar ao indivíduo autonomia na tomada de decisões para se manter o controle glicêmico.

Para realizar o AMGC a pessoa precisa de materiais para que o tratamento e controle dos níveis glicêmicos sejam eficazes. Segundo a Lei N°11.347 de Setembro de 2006, os portadores de diabetes tem o direito de receber do Sistema Único de Saúde – SUS, gratuitamente, os materiais necessários para o tratamento, além de algumas medicações destinadas ao controle dos níveis de açúcar no sangue.

A portaria N° 2.583 de 10 de Outubro de 2007, em seu Artigo 1º, inciso II define que os insumos, matérias utilizados para realizar o AMGC, que devem ser disponibilizados pelo SUS, são: Seringas com agulha acoplada para aplicação de insulina, tiras reagentes de medida de glicemia capilar, lancetas para punção digital e aparelhos medidores (glicosímetro). Com o uso destas tecnologias o paciente consegue manter um controle mais eficaz dos níveis glicêmicos.

Esta portaria também cita a frequência recomendada em que deve ser realizada a verificação da glicemia, que deve ser de três a quatro vezes ao dia, respeitando as individualidades de cada paciente. O recomendado é uma medição antes as refeições (pré-prandial), duas horas após as refeições (pós-prandial) e ao deitar (à noite).

Para o recebimento dos insumos foram estabelecidas algumas condições para o

paciente com diabetes. A Lei Nº 11.347, de 27 de Setembro de 2006 e a portaria Nº 2.583 de 10 de Outubro de 2007 destacam as seguintes condições: Estar cadastrado no cartão SUS e manter o cadastro sempre atualizado; estar inscrito em um programa de educação sobre diabetes como o Programa de hipertensão e diabetes- Hiperdia; ter uma prescrição para o automonitoramento glicêmico, feita pelo responsável que acompanhe o paciente.

Segundo a Portaria Nº 1.555, de 30 de Julho de 2013, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios através de pactuação tripartite são responsáveis pelo financiamento, aquisição, distribuição e dispensação destes insumos.

Vale ressaltar as responsabilidades das Secretarias Municipais de saúde na distribuição e controle destes insumos. A Portaria Nº 371, de 04 de Março de 2002 destaca que as Secretarias Municipais devem, além de cadastrar os pacientes, manter os dados sempre atualizados no cadastro nacional; são responsáveis pela guarda, gerenciamento e distribuição dos materiais recebidos.

Para um controle eficaz o paciente deve registrar os valores obtidos através do automonitoramento, estes resultados serão avaliados em conjunto com a equipe de saúde para direcionar um plano de cuidados específico para promover bem-estar ao paciente e prevenir as complicações causadas pelo diabetes.

Categoria II: Importância do Enfermeiro no planejamento de ações e na orientação aos pacientes sobre a automonitorização glicêmica

Realizar o automonitoramento da glicemia capilar (AMGC) exige do paciente o conhecimento sobre diabetes mellitus, como por exemplo, porque os níveis glicêmicos ficam elevados, qual a necessidade de se manter o controle glicêmico, quais complicações esta doença pode causar, entre outros questionamentos que muitas vezes não são esclarecidos pela equipe de saúde.

Após análise dos artigos selecionados para este estudo as principais dificuldades encontradas na realização correta do AMGC foram: baixa escolaridade, idade e falta de capacitação dos profissionais da equipe de saúde.

Baseado nessas dificuldades e na ausência de conhecimento sobre a doença, por parte dos pacientes, o enfermeiro deve estar sempre buscando atualizar seus conhecimentos sobre diabetes mellitus para que possa elaborar planos de ações que envolvam o paciente e família na prática do autocuidado. O comportamento de autocuidado requer mudanças nos hábitos de vida, isto exige um processo educativo e contínuo para o alcance do controle da doença (VERAS et al., 2014).

A assistência de enfermagem tem como objetivo auxiliar o indivíduo com diabetes mellitus a conviver melhor com a doença, auxiliando-o a manter autonomia, tornando-o responsável pelo cuidado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

O enfermeiro tem o papel de, como educador em saúde, informar sobre a doença, sinais e sintomas, formas de tratamento, como o paciente pode conseguir os materiais para a realização da monitorização da glicose, incentivar a prática deste procedimento e realizar

um levantamento das principais dificuldades encontradas. Segundo Souza et al, (SOUZA et al., 2018) é importante o enfermeiro conhecer as necessidades e dificuldades de cada paciente para elaborar um planejamento específico e individual.

Para que o enfermeiro realize ações educativas sobre a prática do automonitoramento glicêmico e para que ele consiga elaborar os planos de cuidado específico para cada paciente ele precisa estar capacitado. Segundo Augusto et al.(AUGUSTO et al., 2014) é necessário melhorar a capacitação dos profissionais de saúde para estarem preparados a atender as necessidades dos pacientes. É necessário conhecimento atualizado e habilidades para aprimorar a comunicação com o paciente.

A Portaria N° 371, de 04 de Março de 2002 destaca como responsabilidades das Secretarias Municipais de Saúde a participação dos profissionais da rede básica nos processos de capacitação profissional. Segundo Veras et al, (VERAS et al., 2014) a disponibilização dos materiais (glicosímetro, lancetas, fitas reagentes) para a prática do automonitoramento glicêmico não garante um controle eficaz da doença se não houver capacitação dos profissionais de saúde, pois os insumos podem ser utilizados de forma incorreta tornando o tratamento ineficaz.

Um ponto que deve ser destacado é verificar se o paciente está compreendendo o que está sendo explicado pelo enfermeiro, pois o automonitoramento será realizado, na maioria das vezes, sem a presença de um profissional de saúde. Uma maneira simples de descobrir se as informações foram bem compreendidas pelo paciente é pedir para ele explica-las, da forma como ele entendeu, assim o enfermeiro irá avaliar se o indivíduo está apto para realizar o procedimento sem falhas.

Sabe-se que a prática diária da automonitorização da glicemia capilar gera Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). Dentro deste contexto o enfermeiro pode orientar sobre o manejo correto destes resíduos como o descarte de lancetas e agulhas, por exemplo. Para Cunha et al(CUNHA et al., 2017) o enfermeiro precisa integrar as orientações sobre o descarte destes insumos durante o aconselhamento dos pacientes com diabetes mellitus e conscientiza-los sobre os riscos que um descarte incorreto destes materiais pode causar, como acidentes de membros da família, dos coletores de resíduos e para o meio ambiente.

Estudo de caráter descritivo e exploratório realizado com 98 pacientes diabéticos, que realizam o automonitoramento glicêmico em suas residências, destacou que 74 participantes receberam orientação sobre o descarte correto de agulhas e seringas, 72 sobre o descarte de lancetas e 69 sobre o descarte de tiras reagentes. Porém, mesmo com as orientações, foram identificados descartes incorretos destes insumos (ESTEQUI et al., 2018).

Observa-se então, a importância do acompanhamento do enfermeiro em todo o processo de tratamento do diabetes mellitus, desde, a orientação sobre aquisição dos insumos até o descarte correto dos materiais utilizados. Cada informação e ação educativa sobre a doença contribuem para que o paciente mantenha o controle glicêmico através do

automonitoramento da glicemia capilar.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o automonitoramento da glicemia capilar contribui para que os pacientes com diabetes mellitus mantenha o controle glicêmico, prevenindo o desenvolvimento das complicações causadas por esta doença.

O enfermeiro contribui, de forma significativa, para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com diabetes através de ações educativas, orientações sobre a doença, na elaboração de planos de cuidado específicos, atendendo as individualidades dos pacientes e incentivando a prática do automonitoramento glicêmico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria Nº1.555, de 30 de Julho de 2013.** Dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ministério da Saúde. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1555_30_07_2013.html>.

BRASIL. **Portaria Nº2.583, de 10 de Outubro de 2007.** Define elenco de medicamentos e insumos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde, nos termos da Lei nº11.347 de 2006, aos usuários portadores de diabetes mellitus. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt2583_10_10_2007.html>

BRASIL. **Lei Nº11.347, de 27 de Setembro de 2006.** Dispõe sobre a distribuição gratuita de medicamentos e materiais necessários à sua aplicação e à monitoração da glicemia capilar aos portadores de diabetes inscritos em programas de educação para diabéticos. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11347.htm>

BRASIL. **Portaria Nº371, de 04 de Março de 2002.** Resolve instruir o Programa Nacional de Assistência Farmacêutica para Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, parte integrante do Plano Nacional de Reorganização da atenção a Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0371_04_03_2002_rep.html>

ASSOCIATION, A. D. Standards of Medical Care in Diabetes d 2013. , v. 36, n. October 2012, 2013.

AUGUSTO, M. C.; JOSÉ, M.; NITSCHKE, T.; et al. Avaliação do Programa de Automonitoramento da Glicemia Capilar Introdução Método. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 22, n. 5, p. 801–9, 2014.

COELHO, A. C. M.; BOAS, L. C. G. V.; GOMIDES, D. DOS S.; FOSS-FREITAS, M. C.; PACE, A. E. Self-care activities and their relationship to metabolic and clinical control of people with diabetes Mellitus. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 24, n. 3, p. 697–705, 2015.

CORTEZ, D. N.; REIS, I. A.; SOUZA, D. A. S.; MACEDO, M. M. L.; TORRES, H. DE C. **Complications and the time of diagnosis of diabetes mellitus in primary care.** Acta Paul Enferm, v. 28, n. 3, p. 250–5, 2015.

CUNHA, G. H. DA; BARBOSA, R. V. A.; FONTENELE, M. S. M.; et al. **Resíduos de insulino terapia produzidos no domicílio de diabéticos acompanhados na Atenção Primária.** , v. 70, n. 3, p. 646–53, 2017.

DIABETES, S. B. DE. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes.** , p. 390, 2015.

EID, L. P.; LEOPOLDINO, S. A. D.; OLLER, G. A. S. A. DE O.; et al. **Fatores relacionados às atividades de autocuidado de pacientes com diabetes.** Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem, v. 22, n. 4, p. 1–9, 2018.

ESTEQUI, J. G.; ANDRÉ, S. C. DA S.; SOUZA, R. S.; FIGUEIREDO, R. M. DE. **Resíduos gerados por usuários de insulina em domicílio.** revista mineira enfermagem, p. 1–6, 2018.

FEDERATION, I. D. **Internacional Diabetes Federation.** 2015.

MENDES, E. V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família.** 1º ed. Organização pan-americana da saúde, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes Mellitus.** 2013.

NETO, J. C. G. L.; SILVA, A. P. DA; ARAÚJO, M. F. M. DE; et al. **Metabolic control and medication adherence in people with diabetes mellitus.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 30, n. 2, p. 152–8, 2017.

ORGANIZATION, W. H. Deinition, **Diagnosis and classification of Diabetes Mellitus and its complications.** , 1999.

ROGLIC, G.; UNWIN, N.; BENNETT, P. H.; et al. **The Burden of Mortality Attributable to.** , v. 28, n. 9, 2005.

ROTHER, E. T. **Revisão narrativa vs revisão sistemática.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 20, p. 6–7, 2007.

SOUZA, J. D.; BAPTISTA, M. H. B.; GOMIDES, D. DOS S.; PACE, A. E. **Adherence to diabetes mellitus care at three levels of health care.** Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem, v. 21, n. 4, p. 1–9, 2017.

SOUZA, V. P. DE; SANTOS, E. C. B. DOS; ANGELIM, R. C. DE M.; TEIXEIRA, C. R. DE S.; MARTINS, R. D. **Knowledge and Practices of Users With Diabetes Mellitus on Capillary Blood Glucose Self-Monitoring at Home** **Conhecimento e Práticas de Usuários com Diabetes Mellitus Sobre a Automonitorização da Glicemia Capilar no Domicílio.** Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, v. 10, n. 3, p. 737–745, 2018.

TESTON, E. F.; ARRUDA, G. DE O. DE; SALES, C. A.; SERAFIM, D.; MARCON, S. S. **Nursing appointment and cardiometabolic control of diabetics: a randomized clinical trial.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 3, p. 468–74, 2017.

TESTON, E. F.; SALES, C. A.; MARCON, S. S. **Perspectivas de indivíduos com diabetes sobre autocuidado: contribuições para assistência.** Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem, v. 21, n. 2, p. 1–8, 2017.

TORRES, H. DE C.; SANTOS, L. M. DOS; CORDEIRO, P. M. C. DE S. **Visita domiciliária : estratégia educativa em saúde para o autocuidado em diabetes.** Acta Paul Enferm, v. 27, n. 1, p. 23–8, 2014.

VERAS, V. S.; SANTOS, M. A. DOS; RODRIGUES, F. F. L.; et al. **Self-care among patients enrolled in a self-monitoring blood glucose program.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 35, n. 4, p. 42–8, 2014.

WHITING, D. R.; GUARIGUATA, L.; WEIL, C.; SHAW, J. IDF **Diabetes Atlas : Global estimates of the prevalence of diabetes for 2011 and 2030.** Diabetes Research and Clinical Practice, v. 94, n. 3, p. 311–21, 2011. Elsevier Ireland Ltd.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido Úrico 1, 2, 3, 4, 8, 9, 11
Anestesia Geral 96, 120, 123, 195
Aorta Torácica 25

C

Cavidade Peritoneal 63, 64, 68, 204
Colo do Fêmur 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61
Comprometimento Vascular 54
Corticoide Sistêmico 31

D

Dapsona 10, 14, 15, 16, 17
Dissecção aórtica 11, 25, 27
Doença de Morbihan 11, 28
Doenças Crônicas não Transmissíveis 3

E

Envelhecimento 3, 11, 57, 94, 97, 114, 171
Estrutura Óssea 52, 53, 58
Eventos Adversos Operatórios 96
Expectativa de Vida 3, 22, 54, 95, 96

F

Fatores Anestésicos 96
Fêmur 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62
Fragmentos Ósseos 53, 54, 59, 128
Fratura 12, 14, 15, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200

G

Glicocorticoides 28

H

Hanseníase 10, 14, 15
Hérnias Internas 63, 69

Hérnias Mesocólicas 64, 69

Hérnias Paraduodenais 63, 68, 69

Hiperuricemia 1, 3, 4, 8, 9, 11

I

Idosos 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 62, 91, 95, 103, 140, 154, 156, 186, 226

Inflamação Alveolar 35

Insuficiência Respiratória 35

Interstício Pulmonar 35

Intestino Delgado 12, 63

Isotretinoína 28, 29, 30, 31, 32, 33

L

Linfedema 28, 31, 32, 33

M

Múltiplas Lesões 53

O

Óbitos 13, 38, 40, 41, 42, 54, 60, 88, 89, 90, 91, 92, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 145, 152, 154, 203, 207, 210

Ortopedia 52, 54, 60, 61

Osteoporose 53, 58, 139

P

Pacientes Geriátricos 13, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104

Parada Cardíaca 13, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Pneumopatias Intersticiais 35

População Geriátrica 55, 94, 96, 97, 99, 104

Prática Anestésica 103

Proliferação Fibroblástica 35

R

Rosácea 28, 29, 31, 32, 33

S

Síndrome Metabólica 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13

T

Taxas de Fecundidade 3

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br